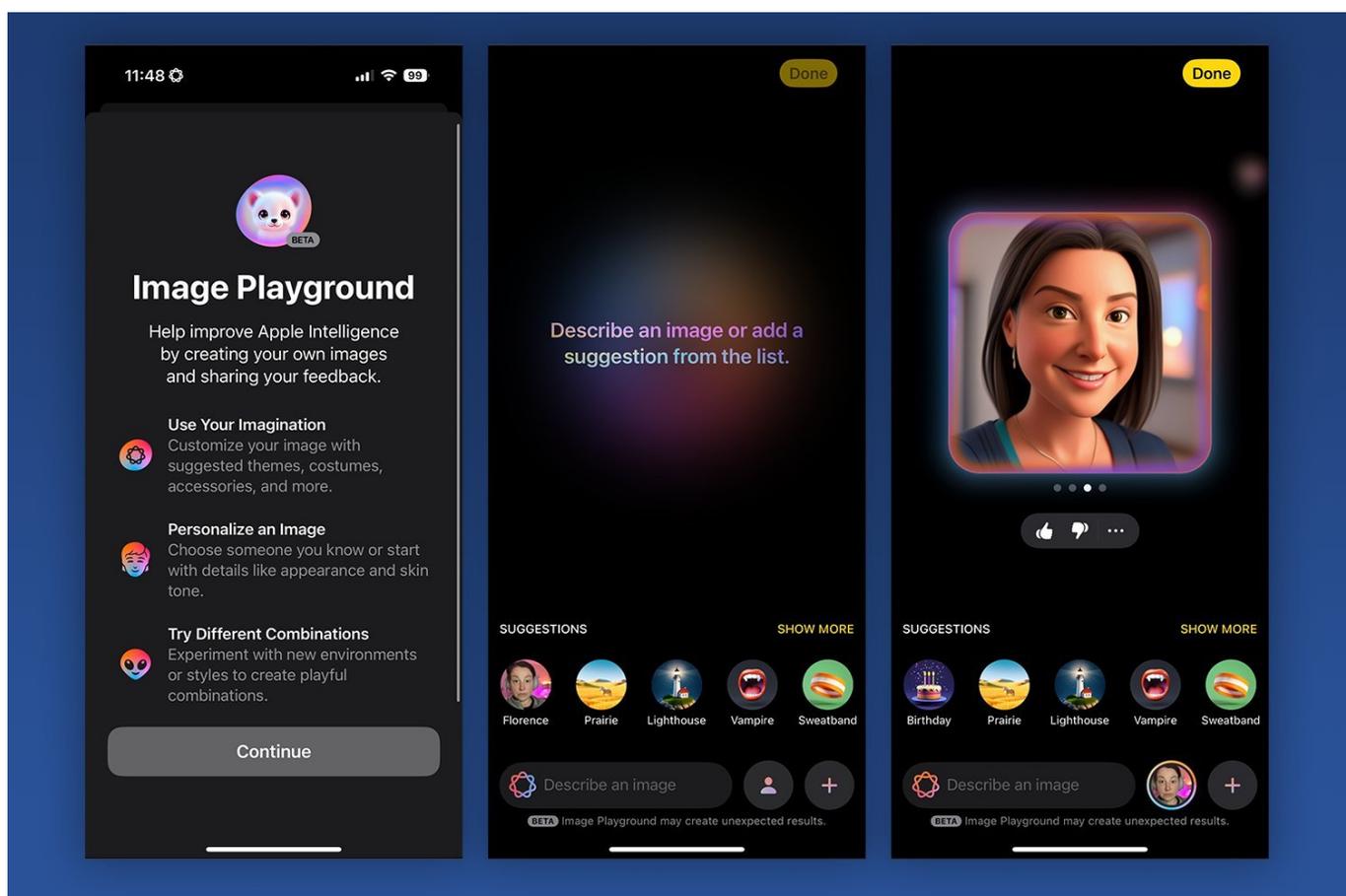


Todo o cenário dos proprietários de telefones está sendo bifurcado naqueles com acesso à [IA](#) generativa no dispositivo e naqueles sem. Meu iPhone 14 Pro e eu estamos do lado errado dessa linha divisória. Meu dispositivo é cortado dos recursos mais recentes por dois anos, apenas 2 GB de RAM e o menor processador neural do dispositivo. Agora que a programação do Samsung Galaxy S25 está no horizonte, e o Ultra S25 de US \$ 1.300 se parece muito com um iPhone, lembro o quanto os proprietários de dispositivos mais antigos perderão, não apenas na IA de novo, mas todo o resto.

No meu trabalho, eu uso mais dos telefones mais recentes do que a maioria das pessoas, mas esses dispositivos estão todos isentos do meu trabalho. Minha vida e programação dependem do meu iPhone 14 Pro. Dois anos atrás, mudei do Android para o iPhone, o principal telefone da Apple. Desde então, o cenário móvel mudou drasticamente. A diferença é vista não tanto nos recursos de hardware históricos, mas na compatibilidade de software. O iPhone 15 Pro foi o primeiro dispositivo que deveria receber suporte prometido para recursos de IA, e agora a formação do iPhone 16 deveria estar tendo acesso à Apple Intelligence. De acordo com o prolífico rumor de maçã da Bloomberg, Mark Gurman, a maioria dos recursos da IA da Apple deve chegar em abril.



O Image Playground é apenas um recurso Apple Intelligence exclusivo do iPhone 15 Pro e iPhone 16. © Florence Ion / Gizmodo

Os fãs da Apple terão que esperar meses pelos recursos prometidos da IA, mas a Samsung venceu a Apple para assistentes de IA no dispositivo com sua [série](#) Galaxy S25. A IA abrange

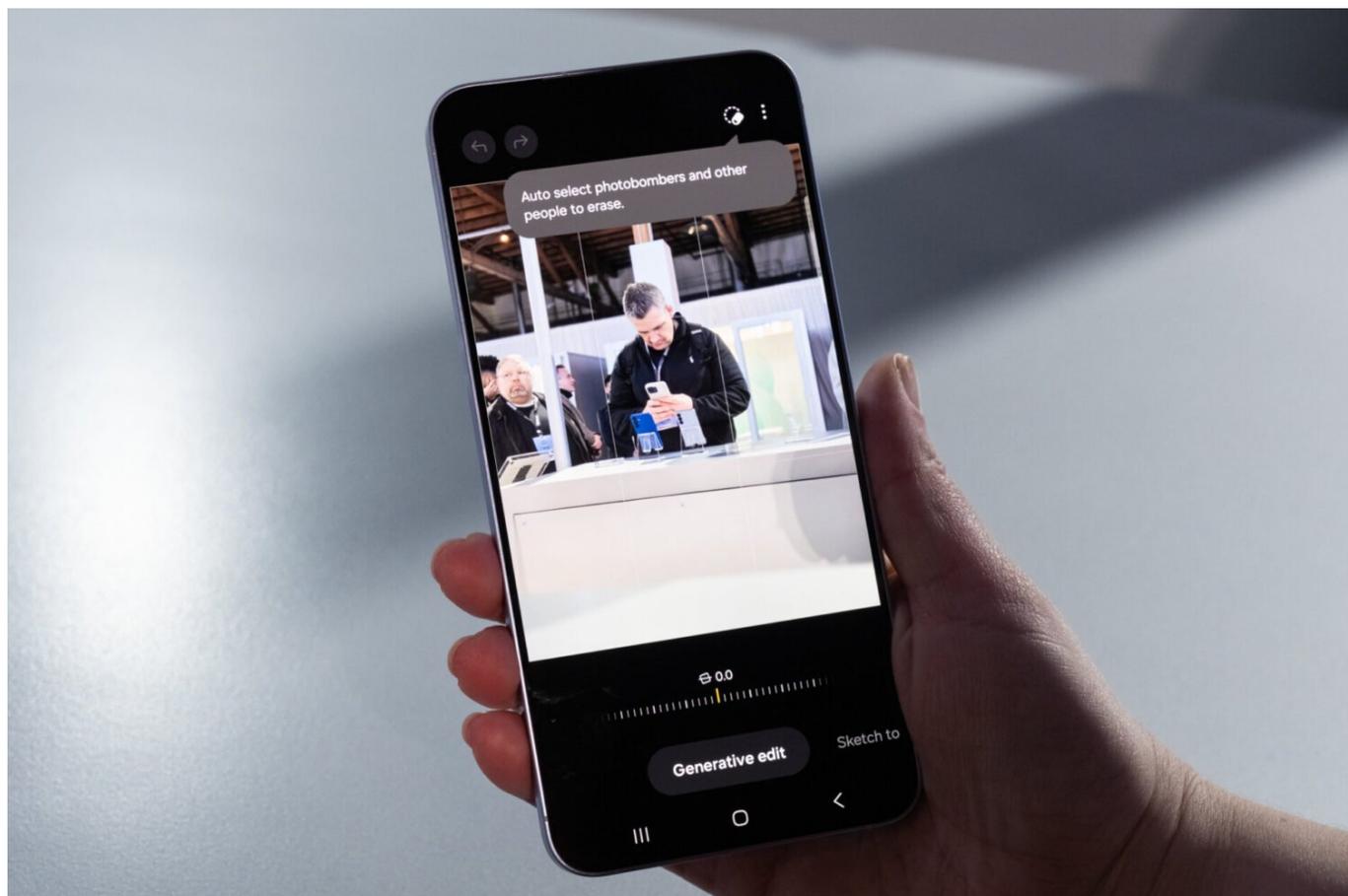


uma mistura confusa de recursos de IA dentro e fora do dispositivo. Como a Apple, a gigante da [tecnologia](#) coreana também prometeu que os dados dos usuários seriam seguros em seu SoC por trás de sua própria segurança do Knox, enquanto todos os dados enviados para a nuvem seriam criptografados de ponta a ponta.

Está claro que a Samsung quer que a multidão do iPhone considere a troca. A programação do Galaxy S25 se parece com iPhones com lados planos de titânio e cantos inclinados. Admito que o telefone me colocou em suas notas ao segurar o novo dispositivo com sua estrutura de luz e recursos intrigantes de IA no dispositivo. Era totalmente familiar, não apenas porque usei o Ultra Galaxy S24 de US \$ 1.300 para o trabalho. Houve uma pontada de traição mais uma mistura de inveja e ira. Eu me senti como Gollum segurando o único anel pela primeira vez enquanto olha para passar repórteres de tecnologia com olhos selvagens e maldosos.

Mas então, eu tive que me lembrar que a IA ainda não cumpriu sua promessa. Eu só experimentei uma demonstração curta com a IA de aplicativo "Agentic", baseado em Gêmeos. Terei que confiar na IA para tirar minhas informações de um email e transcrever com precisão para um evento de calendário. Mesmo que funcione nove vezes em 10, como posso realmente confiar nele se a IA se virar e estragar minha programação? Se eu gastar a maior parte do tempo verificando o trabalho da IA, é hora de gastar apenas fazendo a tarefa.

Então, o que estou realmente perdendo? Acho que o debate do Android versus iOS em grande parte nebuloso, no geral, o Android já tem recursos que o iOS ainda está alcançando. Nenhum dos recursos que faltavam faz ou quebrar minha diversão do meu telefone, de qualquer forma. Para aprimorar os sentimentos de mim e de muitos compradores de iPhone de Gen, o pensamento de que gastamos US \$ 1.000 em um novo telefone apenas para ser deixado para trás.



© Foto: Adriano Contreras / Gizmodo

É pior porque a Apple é normalmente melhor do que a maioria no fornecimento de suporte de software para dispositivos mais antigos. De acordo com a Apple, todos os Macs que ostentam um processador M-Series receberão IA. Isso significa que um MacBook de quatro anos se conectará para obter recursos de inteligência da Apple. É diferente para os telefones, apesar da maioria das desculpas da Apple centralizadas nas últimas CPUs A16 e A17 Bionic e suas capacidades de processamento de IA. O iPhone 15 Pro tinha 8 GB de RAM. O iPhone 14 Pro teve 6 GB. Devido a essa memória limitada, toda geração de iPhone deixará eu e muitos outros compradores de iPhone mais atrás, a menos que atualizemos.

Cada fabricante de telefones prefere que compremos um novo telefone todos os anos, mas não acredito em mudar minha tecnologia como um par de calças. E o estranho é que ainda não sabemos se eles são recursos que queremos. A IA generativa não é tão confiável que a Apple já puxou sua versão beta para resumos de notificações. Então, por que devemos nos importar? Embora os dispositivos mais antigos possam obter novas melhorias na interface do usuário e alguns recursos de migalha, o novo foco da Apple é fornecer IA que possa funcionar em aplicativos.

A recente galáxia da Samsung é pacote é um exemplo do que esperar. O próximo lançamento de software da Apple será totalmente centrado na IA. Precisamos esperar pelo menos um mês para um lançamento completo da Apple Intelligence, Siri Beta aprimorada e muito mais. Esperamos que o próximo WWDC da Apple seja tudo menos uma extravagância



de IA?

A Samsung tem sido melhor em fornecer alguns recursos de IA para dispositivos mais antigos, mas a linha Galaxy S23 e até o S24 serão limitados em comparação com o S25. Há uma razão pela qual a Samsung deu ao S25, S25+ e S25 Ultra 12 GB de RAM. É claro que a IA Agentic é intensiva em memória e ainda não a vemos em plena glória com os dispositivos da Samsung ou da Apple.

Mesmo se você não se importa ou quiser, ainda perde. O techno-feudalismo do debate de Android versus iOS de hoje não é ajudado por os proprietários serem divididos ainda mais entre os AI e a IA que não têm.

(Tagstotranslate) Ai